

## **Pediatria Ambulatória | Caso Clínico**

### **EP-134 - (21SPP-11820) - CONDILOMA ACUMINADO – RELATO DE UM CASO NUM PALOP**

Ivo Miguel Neves<sup>1</sup>; Joana Vilaça<sup>1</sup>; Manuela Costa Alves<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Hospital de Braga

#### **Introdução / Descrição do Caso**

Uma lactente de 16 meses foi levada pela sua mãe a um centro de saúde de um PALOP por lesões anais. O parto foi eutócico e não existiam antecedentes patológicos de relevo.

Ao exame físico, apresentava lesões verrugosas com aspeto de “couve-flor” na região perianal, não apresentava rotura do hímen, petéquias, fissuras anais ou outros achados sugestivos de infeções sexuais crónicas como cicatrizes anogenitais.

Nos últimos meses, a lactente apresentava dificuldade em adormecer e tinha um choro inconsolável com um sono muito agitado. Foram excluídas lesões verrucosas maternas e, de acordo com a mãe nenhum membro da família apresentava lesões semelhantes.

Com base na anamnese e achados clínicos foi realizado o diagnóstico de condiloma acuminado e foi colocada a suspeita de abuso sexual. Os serviços de proteção à criança foram informados, foram solicitadas análises para exclusão de infeção sexualmente transmissível e a lactente foi encaminhada para a consulta de dermatologia.

#### **Comentários / Conclusões**

O condiloma acuminado é causado pela infeção pelo vírus papiloma humano (VPH) que pode ser transmitido através dos cuidados de higiene diários ou no momento do parto; no entanto, a infeção anogenital por VPH quase sempre é adquirida por via sexual. Neste caso, devido aos recursos limitados não foi realizada biópsia nem genotipagem.

Globalmente, 95 milhões de crianças sofrem abusos anualmente, particularmente em África e, por isso, torna-se importante realizar diretrizes de articulação dos serviços de saúde com os serviços sociais e de proteção às crianças.